

ENSINO

MAGAZINE JOVEM

SUPLEMENTO DO
ENSINO MAGAZINE
AGOSTO 2026

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

FORMULA STUDENT PORTUGAL

MAIS DE 600 A ACELERAR NO KARTÓDROMO

COMPETIÇÃO UNIVERSITÁRIA TEVE O APOIO DO ENSINO MAGAZINE

Estudantes portugueses
falam para o espaço

Redes sociais
pioram resultados?

Finnick 2:
Criaturas Mágicas

FSPH



CLASSIFICAÇÃO

Categoria Electric Vehicle (EV)

1.º lugar

Bombay

2.º lugar

Instituto Superior Técnico

3.º lugar

Politecnico di Torino

Categoria Class 2

1.º lugar

FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

2.º lugar

Universidade de Coimbra

3.º lugar

Universidade da Beira Interior

Categoria Driverless

1.º lugar

Bombay

2.º lugar

Instituto Superior Técnico

3.º lugar

Politecnico di Torino



ATUALIDADE
ENSINO MAGAZINE

Mais de 600 participantes, de 20 equipas de diferentes universidades nacionais e internacionais, e 140 voluntários, concretizaram, entre os dias 19 e 24 de julho, no Kartódromo de Castelo Branco, mais uma edição da Formula Student Portugal. A iniciativa teve o apoio do Ensino Magazine, da autarquia albicastrense e da Escuderia Castelo Branco, para além de um conjunto de patrocinadores e parceiros institucionais.

Ao longo de uma semana de competição, estudantes universitários colocaram à prova os protótipos desenvolvidos nas suas instituições de ensino, participando em provas estáticas e dinâmicas que avaliam o desempenho dos veículos, a qualidade do projeto de engenharia, a capacidade de gestão das equipas e a viabilidade das soluções apresentadas.

A edição de 2026 voltou a reunir equipas de diferentes continentes, refletindo a dimensão internacional da competição. As equipas distinguidas nas diferentes categorias representam universidades da Índia, Portugal e Itália, evidenciando a diversidade geográfica dos participantes e o alcance internacional da Formula Student Portugal.

Ao longo do evento, patrocinadores e parceiros acompanharam de perto o trabalho desenvolvido pelas equipas, contactando diretamente com estudantes e docentes e conhecendo as soluções tecnológicas apresentadas. A competição constituiu também um espaço de encontro entre universidades, empresas e entidades públicas, promovendo a partilha de conheci-



mento, o recrutamento de jovens engenheiros e a discussão de soluções para os desafios da mobilidade e da engenharia.

A edição de 2026 contou ainda com a presença de diversas personalidades ligadas ao setor da mobilidade, da indústria e das instituições públicas, nomeadamente Miguel Salvado, Adjunto da Secretária de Estado para a Mobilidade; Pedro Faria, Presidente do Conselho Diretivo da UVE – Associação de Utilizadores de Veículos Elétricos; Paulo Pereirinha, Presidente do Conselho de Administração da APVE – Associação Portuguesa do Veículo Elétrico; João Carrega, diretor do Ensino Magazine, bem

como do presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, e da vereadora Christelle Domingos.

Com mais uma edição concluída, a Formula Student Portugal reforça o seu papel enquanto plataforma de ligação entre o ensino superior e a indústria, proporcionando aos estudantes uma oportunidade para desenvolver competências técnicas e de gestão em contexto competitivo e aproximando empresas, universidades e instituições em torno da inovação e da engenharia automóvel.

Fotos: Formula Student
Francisco Carrega



1 Music Fashion Film
Charli XCX



2 The essential
Michael Jackson

3 You seem pretty sad for a
girl so in – Olivia Rodrigo

4 Eyes Open
Snow Patrol

5 The art of Loving
Olivia Dean

6 Visitor
Sienna Spiro

7 Little miss twain
Shania Twain

8 Reality Awaits
Strokes

9 50 Years - Don't Stop
Fleetwood MAC

10 The highlights
Weeknd

Fonte: APC Chart

1 Rein me in
Sam Fender & Olivia Dean



2 Dai Dai
Shakira & Burna Boy

3 Choosin' Texas
Ella Langley

4 Stupid Song
Olivia Rodrigo

5 Talk to you
Anotr/54 Ultra

6 Free your mind
Prospa/Cloonee

7 Movin'to the sun - Hugel/
Imael Angel/Ultra Nate

8 The cure
Olivia Rodrigo

9 Hate that I made you
love me – Ariana Grande

10 Man I need
Olivia Dean

Fonte: APC Chart

Finnick 2: Criaturas Mágicas

Os Finnick são criaturas mágicas invisíveis que vivem nas casas dos humanos e só querem trazer harmonia e ordem aos lares. Nesta aventura, o descuidado Finnick desperta uma antiga magia ancestral e perde a capacidade de se tornar invisível! Agora, todos os Finns do mundo estão em perigo. Finnick e a sua amiga Christine prepararam-se para uma fascinante e divertida aventura para restaurar toda a magia e salvar o seu mundo. Ⓢ

Título Original: Finnick 2; Animação, Aventura, Comédia; Data de Estreia: 13/08/2026; Realização: Denis Chernov; País: Rússia; Idioma: Português

Fonte: Castello Lopes e IMDB



The Elder Scrolls IV: Oblivion Remastered

Explora a vasta paisagem de Cyrodiil como nunca antes e impede que as forças de Oblivion dominem esta terra num dos maiores jogos de RPG da história, produzido pela galardoada Bethesda Game Studios. Ⓢ

Fonte: Nintendo



Logitech Mobi Fold

O Mobi Fold junta um formato compacto e articulado a tecnologias que já conheces de outros ratos Logitech, como o Easy-Switch ou o carregamento rápido via USB-C. O resultado é um acessório pensado para caber numa mochila ou num bolso sem abdicar do conforto de um rato "a sério".

Dobrado, o rato mede cerca de 5,7 cm de largura por 6,6 cm de profundidade e apenas 2,1 cm de altura, ficando praticamente plano dentro de qualquer bolsa de portátil. Abrir e fechar o Mobi Fold também serve como interruptor: desdobra-lo liga automaticamente o rato, e voltar a dobrá-lo desliga-o, poupando bateria sem teres de pensar nisso. Ⓢ



Fonte: PC Diga

Publicidade

25 years

www.fstlisboa.com

FST LISBOA

LEGACY SETTING THE FUTURE

FORMULA STUDENT PORTUGAL '26

19 - 24 Julho

FORMULA STUDENT SPAIN '26

1 - 7 Agosto

FORMULA STUDENT GERMANY '26

11 - 16 Agosto



Estudantes portugueses falam para o espaço com astronauta francesa

Várias dezenas de jovens estudantes portugueses conversaram, no dia 22 de julho, com a astronauta francesa Sophie Adenot, que se encontra na estação espacial internacional. A conversa foi mantida através de videochamada em direto, a partir da Estação Espacial Internacional, com diferentes centros de ciência europeus. Os jovens portugueses entraram em direto a partir do Pavilhão do Conhecimento.

O encontro envolveu várias entidades e o contacto com a Estação Espacial Internacional passou por vários centros, com a ligação final a ser feita a partir da sede da NASA, nos Estados Unidos da América. Entre os estudantes selecionados para participar nesta sessão estiveram alguns dos alunos da Escola Cidade de Castelo Branco do Agrupamento Nuno Álvares.

Sophie Adenot respondeu mesmo, de uma forma mais entusiasmada, a uma das questões colocadas pelos jovens albacastenses, como explica o Centro de Ciência Viva: - “Da Beira Baixa chegou uma pergunta que vale para uma geração inteira. Os alunos e alunas da Escola Cidade de Castelo Branco quiseram saber qual o conselho que as jovens raparigas precisam de ouvir para perseguirem o sonho de uma carreira nas áreas STEAM”, começa por referir a nota publicada nas redes sociais.

A resposta da astronauta francesa



Centro de Ciência Viva | Pavilhão do Conhecimento

foi clara: -“Nunca perguntem se são capazes. Vão sem medo, divirtam-se durante o percurso, mas vão atrás”, disse, para depois lembrar “o momento em que a primeira mulher francesa viajou para o Espaço – Claudie Haigneré”. Nessa altura, Sophie Adenot tinha apenas 14 anos, mas já pensava em grande: “esta mulher, um dia, posso ser eu!”, testemunhou aos jovens presentes na iniciativa integrada no 3.º Encontro de Estudantes Espaciais.

Depois da conversa para o espaço, o encontro prosseguiu com as intervenções de Pedro Marques-Quinteiro (Universidade Lusófona - Centro Universitário Lisboa) e Duarte Conchinhas (Centro de Estudos de Medicina Aeroespacial da Universidade de Lisboa), e com a apresentação de

alguns projetos dos estudantes que, ao longo deste ano letivo, deram vida às iniciativas do ESERO Portugal. Foi nesse período que os alunos da Escola Cidade de Castelo Branco, apresentaram também o projeto AstroOvo 2.0 - o Ovo Beirão, com que concorreram ao concurso nacional promovido pelo Ciência Viva, inspirado nas atividades “Egglander” e “Eggnaut” da ESA – Agência Espacial Europeia, e que contou com a participação de mais de 200 estudantes e docentes do ensino pré-escolar ao secundário.

Vitória Martins, aluna do 8.º ano, acompanhada pelo seu colega Francisco Ribeiro, Dinis Domingos, Laura Monteiro, Luana Quinteiro, Mariana Pereira e Vicente Sales, foi a porta voz da equipa albacastense, que foi



Centro de Ciência Viva | Pavilhão do Conhecimento

a Lisboa acompanhada pelos docentes Florinda Carrega e José Domingos. O projeto AstroOvo 2.0 - o Ovo Beirão desenvolvido pelos alunos sob a coordenação de professora de físico-química, Florinda Carrega, teve como objetivo o desenvolvimento de um projeto que permitisse lançar um ovo cru a partir de uma plataforma de sete metros de altura, fazendo com que o mesmo aterrasse sem se partir. Os conceitos de física adquiridos nas aulas foram postos em prática, com a construção de uma cápsula, com balões pintados com o Bordado de Castelo Branco. Osvaldo 2.0 - o AstroOvo Beirão foi lançado da torre do castelo templário da cidade e aterrou em segurança. Mas o projeto, que foi selecionado para a final nacional, envolveu a produ-

ção de um vídeo, em que o AstroOvo Osvaldo percorreu alguns dos locais emblemáticos de Castelo Branco - como a Sé Co-Catedral, Jardim do Paço, Parque do Barrocal, Museu Cargaleiro e castelo templário da cidade albacastense. Neste pequeno filme de três minutos, apresentado no concurso, os estudantes leram poesia alusiva a Castelo Branco e ao AstroOvo Osvaldo. O vídeo integrou também uma música, cantada e tocada pelos estudantes, numa adaptação do tema “Saudades da Beira”, de Arlindo de Carvalho.

A participação na conversa com a astronauta francesa foi o culminar de uma jornada dedicada à ciência, numa tarde em que, com as novas tecnologias, o espaço ficou à distância de uma chamada. ☺

ESTUDO

Uso precoce das redes sociais associado a piores resultados escolares

Os adolescentes que têm conta nas redes sociais mais precocemente tendem a obter piores resultados em testes de língua materna e Matemática nos anos seguintes, segundo um estudo italiano que destaca o impacto negativo da utilização precoce destas plataformas. A conclusão resulta de um estudo publicado na revista científica Nature Human Behaviour, que acompanhou 5227 alunos de 28 escolas do norte de Itália e relacionou a idade de criação da primeira conta em redes sociais com o desempenho em provas estandardizadas de Italiano, Inglês e Matemática.

Os investigadores, liderados por Marco Gui, cruzaram dados recolhidos entre 2023 e 2024 sobre os hábitos de utilização de plataformas como Facebook, Instagram e TikTok com os resultados escolares

dos alunos, procurando perceber se existia uma relação entre a entrada precoce nas redes sociais e o desempenho académico.

Os resultados mostram que os estudantes que criaram a primeira conta no 6.º ano de escolaridade, entre os 11 e os 12 anos, obtiveram, no 8.º ano, classificações cerca de 0,22 desvios-padrão inferiores a Italiano e 0,18 desvios-padrão inferiores a Matemática, quando comparados com colegas que só aderiram às redes sociais no 9.º ano ou mais tarde.

Segundo os autores, uma diferença de 0,2 desvios-padrão corresponde, aproximadamente, a seis meses de aprendizagem escolar. A desvantagem manteve-se nos anos seguintes. No 10.º ano, os alunos que começaram a utilizar redes sociais mais cedo continuavam a apresentar piores resultados em Italiano,

com uma diferença de 0,22 desvios-padrão, enquanto o desfasamento em Matemática aumentava para 0,27 desvios-padrão.

Entre os alunos que abriram uma conta mais tarde, no 7.º ou no 8.º ano, as diferenças eram menores, embora continuassem a verificar-se resultados inferiores em Italiano e Matemática face aos colegas que só aderiram às redes sociais a partir do 9.º ano.

Em contrapartida, os investigadores não encontraram evidências de um impacto semelhante nos resultados obtidos a Inglês.

A análise identificou ainda uma associação entre a utilização mais frequente do telemóvel e a criação precoce de contas nas redes sociais. Os alunos que referiam consultar o telemóvel mais vezes tinham maior probabilidade de ter aderido às pla-

taformas mais cedo e apresentavam, em média, classificações mais baixas em Italiano e Matemática no 10.º ano.

Esses estudantes revelavam igualmente menor supervisão parental relativamente à utilização das redes sociais, um fator que os autores consideram poder contribuir para padrões de utilização mais intensos. Embora o estudo não permita estabelecer uma relação direta de causa e efeito, por se tratar de uma investigação observacional, os investigadores consideram que os resultados constituem evidência consistente de uma associação entre o uso precoce das redes sociais e um desempenho escolar inferior em duas disciplinas fundamentais.

Entre as possíveis explicações apontadas estão o maior envolvimento com estas plataformas e as



Magnific

interrupções frequentes da atenção provocadas pela utilização do telemóvel, fatores que poderão comprometer a concentração e os processos de aprendizagem. ☺